

BOLETIM DO EMPREGO DE IJUÍ

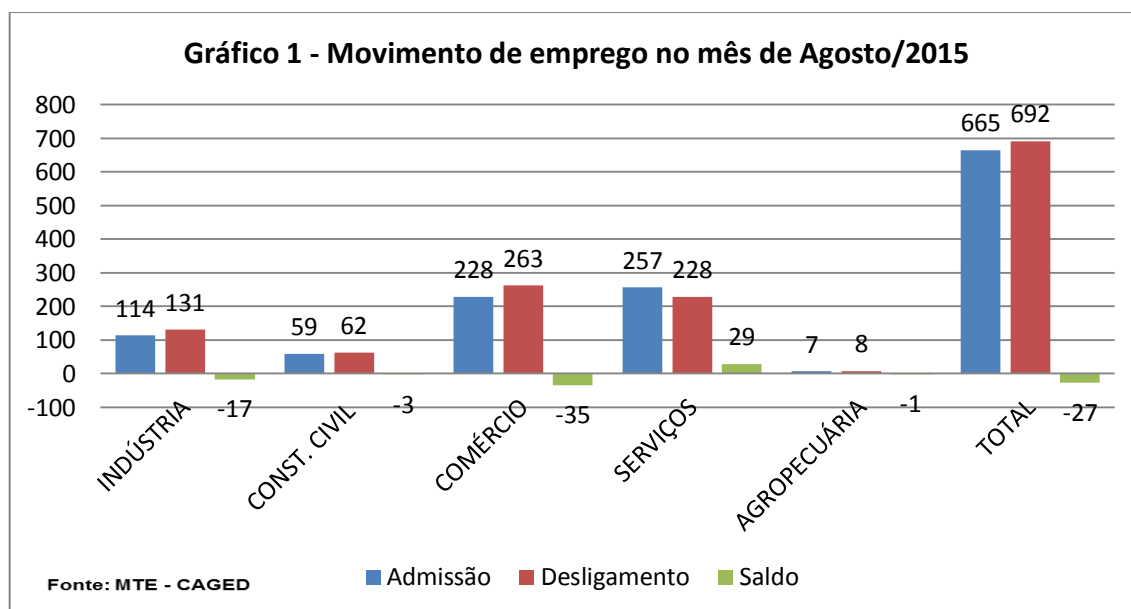
Ano 2 - Nº 8 – Agosto 2015

LEA

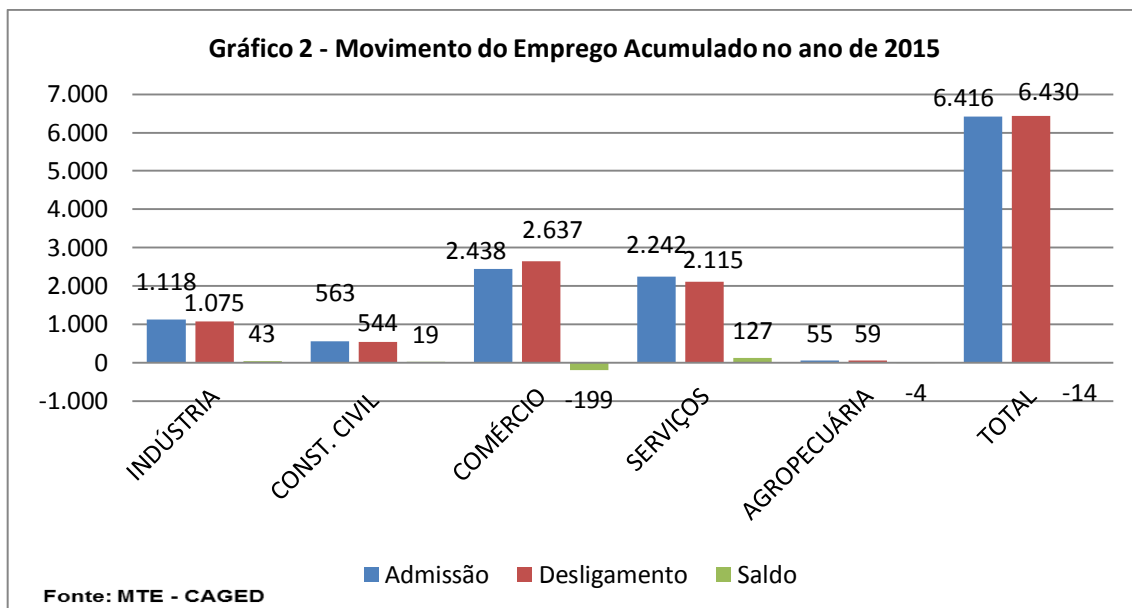
Laboratório de Economia Aplicada



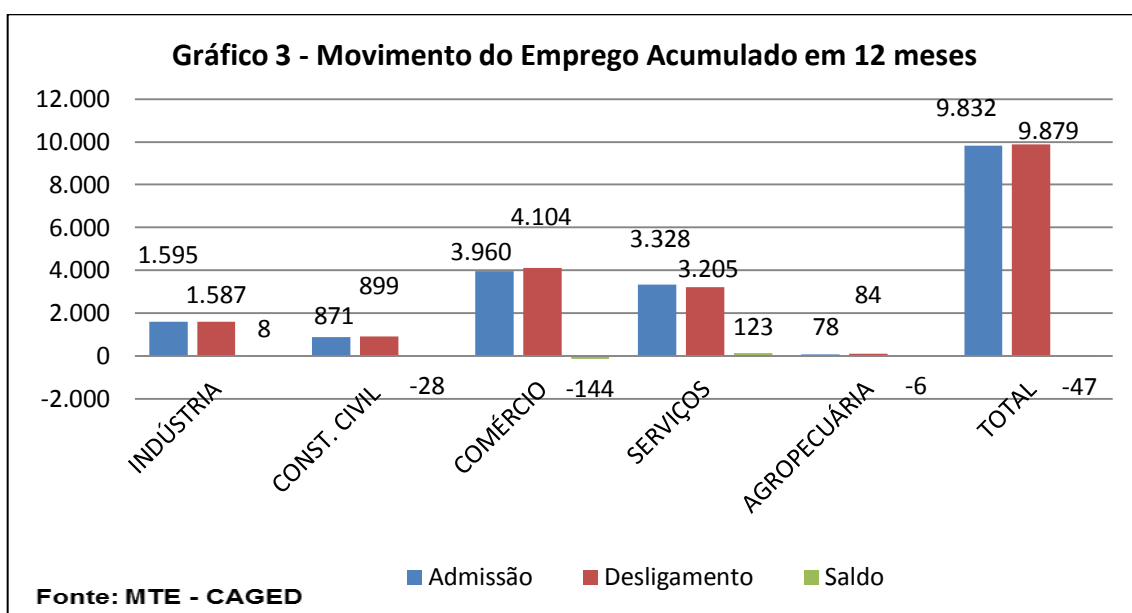
Os dados divulgados mensalmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, são apresentados neste Boletim e permitem o acompanhamento da Evolução do Emprego no município de Ijuí no mês de Agosto de 2015.



Inicialmente, através do Gráfico 1, é possível observar que foram admitidos 665 trabalhadores, número inferior aos 692 desligamentos que foram feitos, gerando um saldo negativo de 27 postos de trabalho com carteira assinada no mês de Agosto de 2015. Dentre os setores de atividade analisados os destaques negativos foram para o Comércio com saldo de 35 postos de trabalho perdidos e o setor de Indústria com redução de 17 vagas. O setor de Serviços foi o único com criação de empregos, com saldo de 29 novas vagas. A Construção Civil com perda de 3 postos de trabalho formal e a Agropecuária que registrou um saldo negativo de 1 vaga, , contribuiriam negativamente no resultado mensal do município.

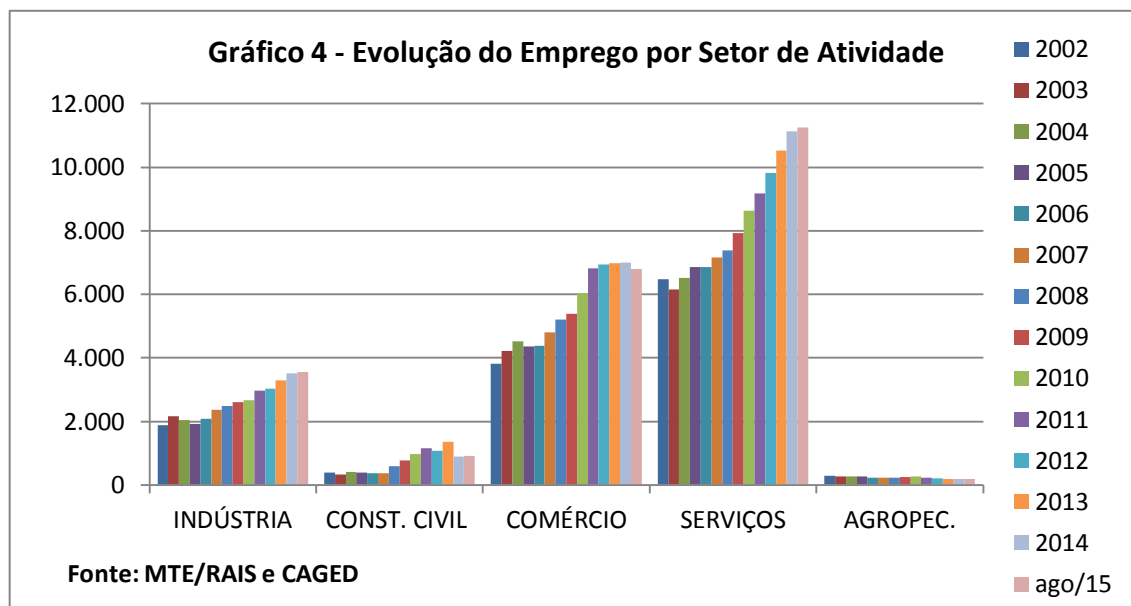


Os dados acumulados durante os meses de Janeiro a Agosto de 2015, apresentados no Gráfico 2, registram que ao longo destes oito meses foram perdidos 14 empregos formais, como saldo entre a Admissão de 6.416 e o Desligamento de 6.430 trabalhadores. Dentre os principais setores de atividade econômica merecem destaque o setor Serviços que gerou 127 novos empregos, o setor de Indústria que gerou 43 novos empregos e da Construção Civil que contribuiu com 19 novos postos de trabalho. Enquanto isso a Agropecuária teve saldo negativo de 4 vagas e o Comércio, que apresentou a maior movimentação de admissões e desligamentos, e teve como saldo uma redução de 199 vagas.



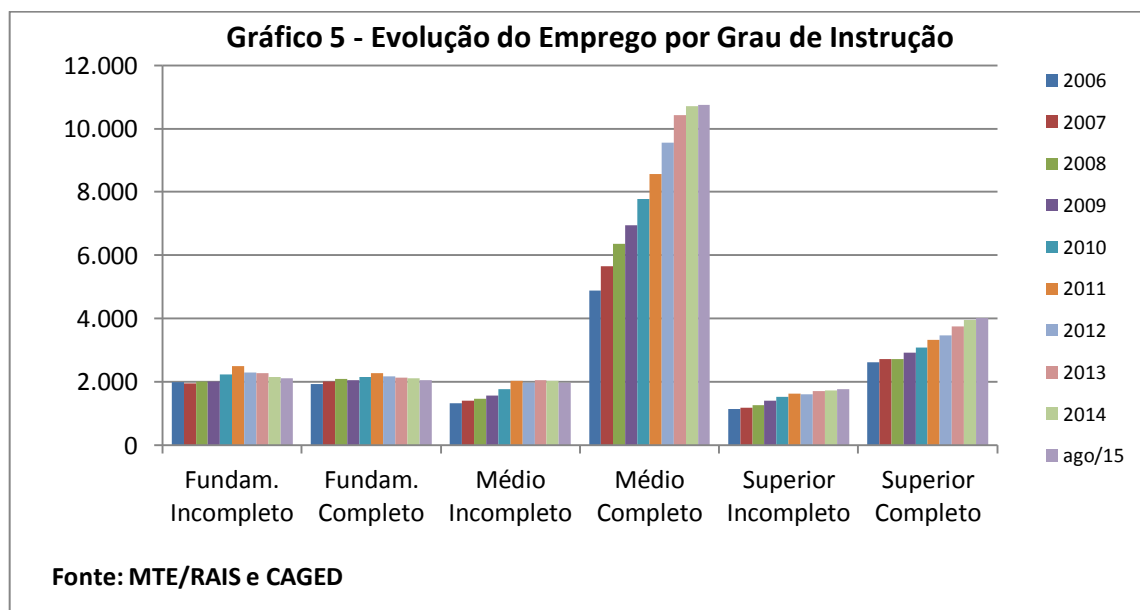
De acordo com o Gráfico 3, considerando os dados acumulados nos últimos doze meses, de Setembro de 2014 a Agosto de 2015, é possível constatar que foram perdidos 47 empregos formais, como saldo entre as 9.832 admissões e os 9.879 desligamentos de trabalhadores no município. Dentre os principais setores de atividade econômica do município o setor de Serviços foi o que apresentou o maior saldo positivo com a geração de 123 novas vagas, resultado de uma admissão de 3.328 e o desligamento de 3.205 trabalhadores. O setor de Comércio foi o primeiro em movimentação, com admissão de 3.960 o desligamento de 4.104 trabalhadores e o pior saldo, com a perda de 144 postos de trabalho. Já o setor de Indústria apresentou um saldo positivo de 8 novos empregos com 1.595 admissões e 1.587 desligamentos. A Construção Civil com a redução de 28 postos de trabalho e a Agropecuária com a diminuição de 6 vagas também impactaram negativamente no saldo final do período.

Os dados da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais contém as informações sobre o número total de trabalhadores empregados ao final de cada ano, permitem um olhar em perspectiva histórica e uma análise mais estrutural do mercado de trabalho no município. Esses dados, disponíveis até 31/12/2014, foram complementados para fins de atualização pelas informações do CAGED sobre a movimentação posterior.



Os dados do Gráfico 4 apresentam a distribuição do número de trabalhadores empregados pelos diversos setores de atividade econômica do município e sua evolução de 2002 até 2015 (Agosto). É possível observar de imediato a importância do setor de Serviços

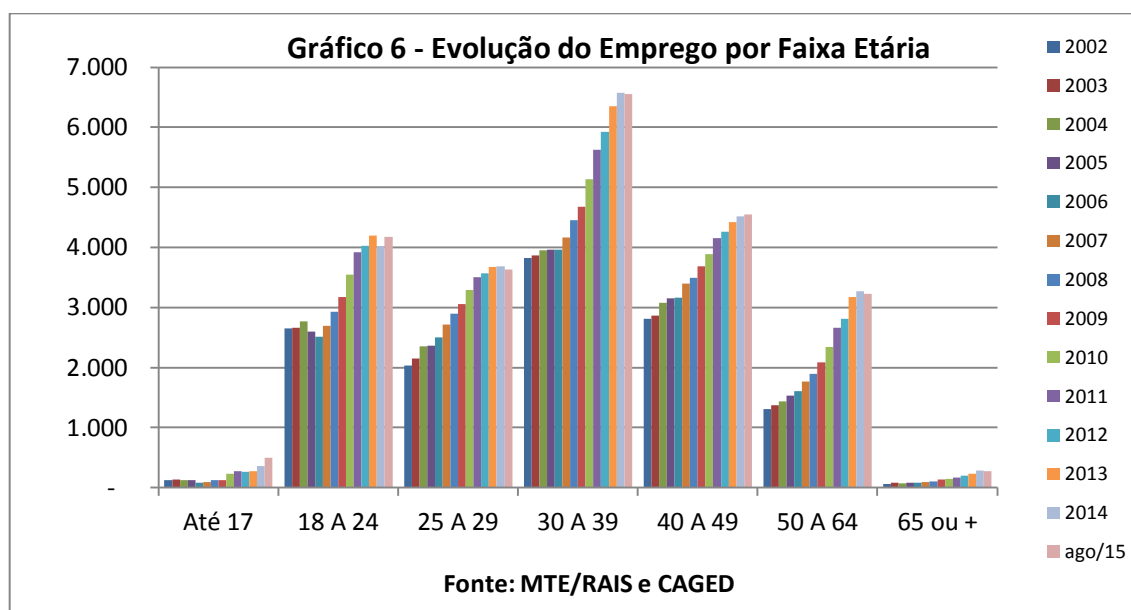
no município de Ijuí, com uma concentração próxima a 50% dos empregos, seguido pelo Comércio com 30% e pela Indústria com 23% dos trabalhadores empregados nos estabelecimentos destas atividades econômicas. Já o setor da Construção Civil, que possui participação inferior aos demais, apresentou forte crescimento entre 2008 e 2015, embora tenha perdido o ímpeto nos últimos meses. Posteriormente aparece o setor de Agropecuária com uma participação ínfima na geração de empregos formais, pois no município predominam as relações de trabalho típicas da agricultura familiar.



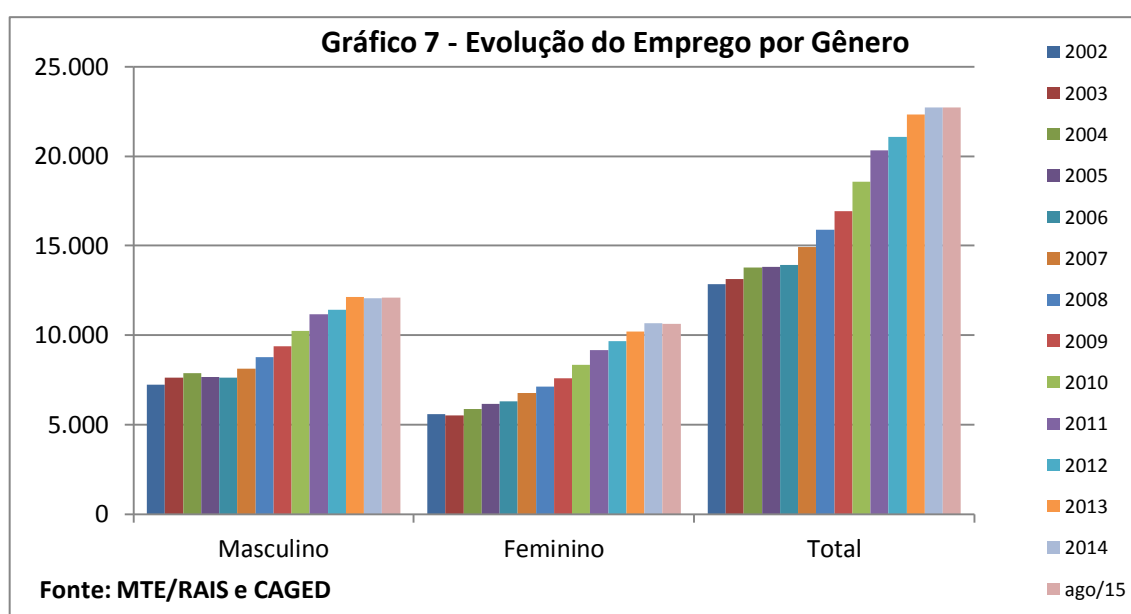
Ao tomar os dados sobre o número de trabalhadores empregados por Grau de Instrução, apresentados no Gráfico 5, aparece com destaque a participação expressiva e crescente do grupo de trabalhadores com Ensino Médio Completo. Este grupo, que em 2006 somava 4.889 trabalhadores, cresceu rapidamente e atingiu 10.760 pessoas empregadas em Agosto de 2015, um crescimento de 120%. Enquanto os grupos de trabalhadores com menor grau de instrução (Fundamental Completo ou Incompleto) diminuíram em número absoluto e em participação relativa, os grupos com maior grau de instrução cresceram significativamente explicitando o esforço dos trabalhadores e o estímulo das empresas em busca de qualificação profissional.

No gráfico 6 os dados da RAIS são apresentados considerando a evolução do número de trabalhadores empregados por faixa etária entre 2002 e Agosto de 2015. Podem ser observados aspectos como a importância crescente do número de trabalhadores das faixas mais jovens (menor aprendiz) e o impacto maior dos movimentos de expansão nestas faixas.

Menores são as variações relativas aos trabalhadores de faixas etárias mais elevadas, embora também apresentem expansão no período.



Os dados relativos ao número de trabalhadores empregados por Gênero, apresentados no Gráfico 7, confirmam as observações empíricas de crescimento da participação feminina no mercado de trabalho. Enquanto o número de trabalhadores homens cresceu de 7.242 em 2002 para 12.083 em Agosto/2015, ou seja 67%, o número de trabalhadoras mulheres cresceu de 5.589 para 10.621 ou seja 90% no mesmo período de tempo. Importa salientar também que o número total de trabalhadores empregados com carteira assinada cresceu de 12.831 para 23.067, no período, o que representa 77% ou uma taxa média de 4,5% ao ano.



Os dados deste Boletim foram obtidos do Portal do Ministério do Trabalho e Emprego
http://portal.mte.gov.br/caged_mensal/principal.htm#1

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ

Martinho Luís Kelm
Reitor

**Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis,
Econômicas e da Comunicação - DACEC**

Eusélia Pavaglio Vieira
Chefe

Curso de Graduação em Ciências Econômicas

Marlene Kohler Dal Ri
Coordenadora

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Dilson Trennepohl
José Valdemir Muenchen
Responsáveis

COLABORADORES

Grupo PET Economia

BOLSISTAS PET

AlbertoTiago Bender
Ana Flávia de Oliveira,
Andressa Fassbinder,
Andressa Schiavo,
Emerson Junior Klein Borba,
Jeorgia Gabriela Bertoldo,
Jardelina Neris,
Rayan Bonadiman,
Renata Motta Chaves,
Vinício Golin de Senna
Wilian Porner

CONTATO

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Rua do Comércio, 3000 - Bloco J - Sala J8/9 - Campus Ijuí - Ijuí/RS

Fone: (55) 3332.0487

E-mail: lea@unijui.edu.br